

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AGO – 15/04/2023

CNPJ: 05.077.787/0001-03

Data	Local	Início	Término
15/04/2023	Virtual – Plataforma Zoom	08:30 h	10:00h

Pauta
Abertura; O Sr. Guilherme Cunha Costa, Presidente da Associação Nacional de Regularização Fundiária - ANRF, saudou a todos e deu início a reunião.
1) Aprovação da ata anterior; A ata da Assembleia Geral Ordinária de 26 de novembro de 2022 foi distribuída com antecedência, foi dispensada a leitura e aprovada por unanimidade.
2) Orçamento 2022 – Previsto x Realizado; A Stephanny apresentou aos associados a atualização da prestação de contas do ano de 2022, separada pelas contas denominadas ‘institucional’, destinada para custear as despesas administrativas, e pela conta denominada ‘regularização’, destinada apenas para os investimentos necessários para custear o processo de Regularização Fundiária. Também foi apresentado o saldo das contas em 31/12/2022, que era de R\$ 40.619,78 (quarenta mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e oito centavos) e R\$ 380.672,54 (trezentos e oitenta mil, seiscentos e setenta e dois reais, e cinquenta e quatro centavos), respectivamente. Em dezembro de 2022 foi devolvido para a conta de regularização 50% do mútuo aprovado em diretoria em 2020, no valor total de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), e esta foi a única receita na conta de regularização. Após apresentação da prestação de contas, foi apresentado o orçamento previsto x realizado do ano de 2022 para a conta institucional, onde os valores realizados foram bem próximos do previsto, tanto para receitas quanto despesas. A Stephanny destacou que o regime utilizado para comparativo do orçamento é o regime de competência, e não de caixa. Para a conta de regularização não houve orçamento específico para o ano de 2022, pois ficou decidido pela diretoria em 2021 que o orçamento seria realizado quando iniciasse o Processo de Regularização Fundiária. O presidente Guilherme Cunha Costa destacou que houve um resultado superavitário e informou que possui uma tranquilidade sobre a forma que as contas têm sido geridas, e caso algum associado tenha interesse em ter acesso a essas informações e documentos, a Secretaria está totalmente à disposição.
3) Aprovação das contas de 2022 – Parecer do Conselho Fiscal; O Presidente Guilherme Cunha Costa apresentou o parecer de aprovação das contas de 2022, emitido

pelo Conselho Fiscal, e destacou que fazemos esse trabalho de forma semestral, para facilitar a análise da documentação. **O item foi provado por unanimidade.**

4) Atualização sobre o processo de Regularização Fundiária;

O Sr. Guilherme Cunha Costa informou que foram realizadas diversas reuniões com a Terracap, onde apresentamos todo o material realizado em conjunto com a SPU. Esclareceu que a Terracap já manifestou que a Fazenda Sálvia é uma prioridade, e estamos aguardando um edital de convocação para associações representativas da Fazenda Sálvia, para que possamos participar legitimamente do processo de Regularização. A Terracap, portanto, irá soltar este edital onde as entidades que estão qualificadas irão se apresentar para realizar os serviços de cadastramento dos ocupantes, cadastramento das áreas e monitoramento. Esclareceu que esse é o primeiro passo para participarmos efetivamente do processo e já estamos nos adiantando quanto a organização da documentação necessária.

Quanto a venda das áreas, comunicou que a Terracap tem sempre demonstrado interesse em realizar a venda, e que a partir do momento em que a Terracap venha a assumir efetivamente a área, teremos uma redução significativa do valor da taxa de ocupação.

O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que recebeu a informação que as últimas pendências para que ocorresse a transferência em cartório da Fazenda Sálvia para a Terracap foram sanadas, e agora já está no rito cartorial. Após efetivada a transferência, conseguiremos iniciar os trabalhos de Regularização Fundiária da Fazenda Sálvia.

Esclareceu que a Terracap ainda está finalizando a forma que irá trabalhar, mas que há uma predefinição de que serão contratados os serviços das entidades habilitadas pelo edital. Adicionalmente, informou que o fundo de regularização que arrecadamos nos dá tranquilidade neste sentido, pois conseguimos realizar os investimentos iniciais necessários, sem a necessidade de aguardar receber esses recursos para somente depois investi-los.

Informou que está confiante de que iremos conseguir realizar estes serviços, pois consideramos a entidade mais capaz de realizar este serviço, e destacou que estaremos de braços abertos para apoiar as demais entidades que queiram participar desse processo, pois juntos somos mais fortes.

O Sr. Maurício perguntou quais seriam nossas obrigações e direitos com a Terracap, uma vez que assinado o contrato para realização dos serviços, e quanto a taxa de ocupação, se o valor de 2022 seria cobrado pela União ou Terracap.

O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que esta é uma dúvida comum de todos, pois algumas pessoas defendem que é legítima a cobrança pela SPU pois é o nome que consta na escritura, e outras pessoas entendem que o documento feito entre a União e Terracap em março de 2022 impossibilita a União realizar a cobrança da taxa de ocupação a ser paga agora em 2023, portanto, devemos aguardar para ter esta resposta. Quanto ao contrato, informou que temos que fazer o cadastramento com as informações dos ocupantes legítimos, e a partir disso, serão feitos os contratos de ocupação e/ou contrato de compra e venda, onde teremos todo um apoio jurídico. Todavia, destacou que a Terracap que definirá como ocorrerá este contrato, pois eles são os donos da terra.

O Sr. Maurício também questionou sobre a quantidade de associados, no sentido de entender se este seria o momento de buscarmos captar novos associados. O Sr. Guilherme Cunha Costa esclareceu que no momento não estamos focados em captação de novos associados, pois entendemos que nosso grupo está alinhado e que se futuramente entendermos que vale apenas, iremos abrir um novo programa de cotas

para os novos associados, onde os associados que participaram do primeiro grupo serão prestigiados e reconhecidos.

Aproveitou o oportuno para agradecer a diretoria que tem se dedicado sempre no debate dos assuntos e na tomada de decisões, bem como a participação e contribuição de todos os associados.

O Sr. Lourival Nogueira mencionou que está em curso na Assembleia Legislativa do Distrito Federal a criação de um órgão denominado “Instituto da Terra”, que seria dirigido por uma pessoa da Terracap, conhecedora do tema de Regularização Fundiária, e questionou se o presidente da ANRF tem conhecimento sobre o andamento desta tratativa. O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que é uma informação verdadeira, e que este órgão virá para reunir todas essas competências em um único órgão.

5) Assuntos Gerais.

O Presidente Guilherme Cunha Costa apresentou o Lincoln e seu sócio Cláudio, que foram convidados a participar da reunião de hoje. Ambos são aposentados pela Polícia Federal e possuem uma empresa de curso de segurança e tiro, onde ensinam como as pessoas podem lidar principalmente com a defesa do seu lar. Aqueles que tiverem interesse poderão realizar o curso, que será realizado na chácara dos interessados.

O Sr. Lincoln informou que trabalhou muitos anos na Polícia Federal, com foco ao combate de crimes como assaltos, e a ideia do curso é aprender a como se defender dentro da sua residência. Eles vão até a residência dos interessados e identificam os pontos vulneráveis e ações que devem ser realizadas em situações de invasões, assaltos...

O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que o preço do curso será de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) para cada associado, e os interessados devem entrar em contato com a Stephanny para que possamos agrupar e organizar as rotas para realização do curso. Informou que o nosso zelador também irá realizar o curso, para estar preparado a auxiliar os associados, caso necessário.

O Sr. Arnaldo Sisson e Lourival Nogueira manifestaram interesse em realizar o curso.

O presidente Guilherme Cunha Costa apresentou novamente o Anderson, zelador da nossa Associação e informou que ele está realizando visitas aos associados para conhecer melhor as áreas, os caseiros e buscar formas de otimizar os serviços prestados. O horário de trabalho do Anderson é quinta, sexta e sábado, de 08 às 18h.

Não havendo nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada.

Assinaram a lista de presença de forma virtual: Anderson Carlos, Antônio Cavalcanti, Agostinho Batista, André Teixeira, Arnaldo Sisson, Cláudio, Domingos Monteiro, Eduardo Fayet, Guilherme Cunha Costa, Helena, Hélio Pinha, Leila Aquino, Lilian Martins, Lincoln, Lourival Nogueira, Marcos Miziara, Miguel Zuvanov, Stephanny Gonçalves.

Guilherme Cunha Costa
Presidente

Stephanny Gonçalves
Administrativo/Financeiro